

Declaração de Tillerson a líderes africanos: “É imperativo que trabalhemos juntos”

Os Estados Unidos apoiam os países africanos “no intuito de derrotar o flagelo do terrorismo e do extremismo violento”, disse o secretário de Estado, Rex Tillerson, em 17 de novembro.

O secretário também pediu um maior apoio por parte dos parceiros africanos no que se refere à Coreia do Norte. “Todos — incluindo cada país representado aqui hoje — devem desempenhar um papel” em uma campanha de pressão pacífica a fim de convencer a Coreia do Norte a abandonar sua trajetória atual, disse ele durante uma reunião de ministros das Relações Exteriores de 38 países africanos no Departamento de Estado.

Tillerson agradeceu aos parceiros pelo trabalho que realizaram ao condenar as recentes provocações nucleares da Coreia do Norte e pediu medidas adicionais, incluindo a implementação total das sanções da ONU, o rebaixamento de relações diplomáticas e o rompimento de laços econômicos. “A República Democrática Popular da Coreia representa uma ameaça a todas as nossas nações”, disse ele.

O Encontro Ministerial de Comércio, Segurança e Governança de 17 de novembro na África dá continuidade às conversações que o presidente Trump teve com líderes africanos na Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro.

Promover o comércio

Tillerson definiu o comércio e o investimento dos EUA com a África como “mais forte do que nunca” e disse que o governo enxerga mais oportunidades nos próximos anos.

As exportações de produtos americanos dos EUA para a África Subsaariana cresceram de US\$ 17 bilhões em 2010 para mais de US\$ 25 bilhões em 2014. Cinco das dez economias de crescimento mais rápido do mundo estão localizadas na África.

“Este governo procura reorientar nossa relação econômica diretamente com base no comércio e no investimento — a fim de incentivar políticas que aumentem a abertura e a concorrência dentro da África”, disse o secretário. “Uma África mais economicamente vibrante e competitiva fará crescer a classe média, aumentará os padrões de vida e tornará o continente inteiro mais próspero.”

Impulsionar a governança

A boa governança abre caminho para o crescimento econômico e a paz duradoura.

Um recente estudo da União Africana descobriu que a corrupção custou ao continente cerca de US\$ 150 bilhões por ano. “Isso é dinheiro que deve ser usado para criar empregos, construir escolas e hospitais, melhorar a segurança e prestar serviços sociais”, disse Tillerson. “As autoridades que ignoram o Estado

de Direito e mudam suas constituições para fins de ganhos pessoais são todas obstáculos para o desenvolvimento de sociedades prósperas e livres.”

Tillerson reconheceu que todos os líderes africanos e os EUA estavam monitorando de perto a situação no Zimbábue. “Todos devemos trabalhar juntos para um rápido retorno ao governo civil nesse país de acordo com a sua Constituição”, disse ele. Ele agradeceu a discussão sobre formas concretas que líderes da União Africana podem ajudar as pessoas do Zimbábue através dessa transição. “Em última análise”, disse ele, “o povo do Zimbábue deve escolher seu próprio governo”.

Confrontar o terrorismo

O secretário disse que é imperativo que os EUA e os países africanos trabalhem juntos para abordar as causas profundas do extremismo violento. “Para criar uma paz sustentável, também devemos combater a marginalização, fortalecer a responsabilidade e criar mais oportunidades econômicas”, afirmou.